



NOTICIÁRIO PARA DIVULGAÇÃO POR JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

Valor das aprovações da Finame cresce 94% no primeiro semestre: Cz\$ 147 bilhões

O volume de aprovações da Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame), subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no primeiro semestre deste ano, alcançou um total de Cz\$ 147,13 bilhões, o que representa um crescimento real (descontada a inflação) de 94,2% em relação a igual período de 1987. As liberações de recursos também tiveram um crescimento significativo, totalizando Cz\$ 98,64 bilhões, equivalentes a um crescimento real de 68,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

No desempenho por setores, Transportes foi o que mais aprovações obteve, com Cz\$ 25,92 bilhões — um crescimento de 279,2% em relação a igual período de 1987. O número de operações deste setor apresentou crescimento de 279,2%: foram aprovadas 2.211 operações nos primeiros seis meses de 1988 (de janeiro a junho de 1987 houve 583 operações). Quanto às liberações, o setor de transportes tam-

bém manteve o primeiro lugar, com Cz\$ 23,23 bilhões, representando um crescimento real de 480%.

Os outros setores que se destacaram nas aprovações deste primeiro semestre foram o setor de Papel e Papelão, com crescimento real de 1002,9%, seguido de Química (227,3%) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (259,5%). Nas liberações, Construção ficou em segundo lugar, com Cz\$ 8,55 bilhões liberados (crescimento real de 163,6% em relação ao primeiro semestre de 87), seguido do setor de Metalurgia, ao qual foram destinados Cz\$ 7 bilhões (crescimento real de 20,8%).

Na avaliação por programas de financiamentos praticados pela Finame, tiveram melhor desempenho quanto às aprovações os Programas Automáticos B e C. O primeiro atende à média e grande empresa do setor de produção industrial ou de prestação de serviços básicos; e o segundo destina-se a empresas de qual-

quer porte dos setores de: informática; produção agropecuária; transporte rodoviário de carga e passageiros; e outros equipamentos, a critério da Finame. O total alcançado por estes programas foi de Cz\$ 87,48 bilhões, com um crescimento real de 131,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado. Esses mesmos programas liberaram recursos no total de Cz\$ 67,95 bilhões, com um crescimento real de 171,7% em relação a igual período de 87.

O Programa Especial, destinado ao financiamento de equipamentos sob encomenda, que apresentem relevante acréscimo de tecnologia ou índice de nacionalização, alcançou, em aprovações de janeiro a junho deste ano, Cz\$ 51,17 bilhões, crescendo 117,6% em relação ao ano passado. Nas liberações, o Programa Especial teve crescimento de 22%, com um total de Cz\$ 23,64 bilhões.

O único decréscimo no desempenho da Finame no primeiro semestre de 1988 ocorreu no

Programa Automático A, que atende às pequenas e microempresas. As aprovações através desta linha de financiamento totalizaram Cz\$ 8,42 bilhões, numa queda real de 42,2% em relação ao ano passado. Os valores liberados para esta linha — Cz\$ 6,99 bilhões — tiveram redução real de 51,2%.

Este decréscimo nas demandas das pequenas e microempresas refletiu-se também no número total de operações feitas pela Finame de janeiro a junho deste ano. Em igual período do ano passado, a subsidiária do BNDES aprovou 13.214 operações, contra 11.999 em 1988, o que representa uma queda de 9,2%. Nos Programas Especiais B e C e no Programa Especial houve, porém, crescimento de 17,8% e 24,7%, respectivamente. A queda no total deveu-se ao Programa Automático A, que teve um decréscimo de 57,2% em relação ao número de operações aprovadas no primeiro semestre do ano passado.

Leilão de privatização da CBC será em outubro, na Bolsa do Rio

A BNDES Participações S.A. (Bndespar), subsidiária do BNDES, fará o leilão de privatização da Companhia Brasileira do Cobre (CBC) no dia 21 de outubro próximo, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A Bndespar divulgará o preço mínimo até o dia 16 do mesmo mês. Será vendido um lote de 9.288.595 ações ordinárias — o total da participação do Banco na empresa —, representativas de 99,9874% tanto do capital com direito a voto quanto do capital social.

Os interessados na aquisição do controle acionário da CBC deverão preencher diversos requisitos, entre os quais o de, tratando-se de pessoa física, ser brasileiro residente e domiciliado no País. No caso de pessoas jurídicas, que tenham sede e foro no Brasil. Além disso, pelo menos 51% do capital devem pertencer a brasileiros.

Ao vencedor do leilão a Bndespar oferece a possibilidade de parcelar até 70% do valor total alcançado pela operação; os 30% restantes deverão ser pagos à vista, até o dia 28 de outubro deste ano. O valor parcelado sofrerá correção pela variação integral da OTN, além de juros de 12% ao ano e pagamento em até 120 meses. Se o vencedor for um consórcio integrado por empresa de capital estrangeiro, a subsidiária do BNDES não parcelará o pagamento.

Uma das obrigações do futuro acionista controlador da CBC, estipuladas pela Bndespar, é possibilitar aos empregados da empresa, através de distribuição secundária, a compra do montante de até 464.430 ações ordinárias, correspondentes a 5% do capital votante. O preço de cada ação será de, no máximo, um terço daquele alcançado no leilão de

transferência do controle acionário.

A Companhia Brasileira do Cobre, com sede em Porto Alegre, tem suas minas localizadas em Camaquã, município de Caçapava do Sul (RS). Suas atividades são a mineração, beneficiamento, transformação e comercialização de minério de cobre e seus subprodutos. Com capacidade para beneficiar 1,9 milhão de toneladas/ano do produto, a CBC extrai até 40 mil toneladas/ano de concentração de cobre, o que significa 12 mil toneladas/ano de metal contido, utilizado totalmente como matéria-prima pela Caraiiba Metais S.A., da Bahia.

A CBC tem atualmente cerca de 980 empregados e desde 1974, em consequência da crise financeira do Grupo Pignatari, é controlada pela Bndespar. As minas de Camaquã começaram a ser exploradas em 1901 por uma empresa belga, que inter-

rompeu a exploração sete anos depois. Em 1938 a Companhia Indústrias Eletro-Químicas realizou uma lavra de forma precária, paralisando as atividades pouco tempo depois, até que, em 1942, foi fundada a Companhia Brasileira do Cobre, que tinha como principais acionistas o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Laminção Nacional de Metais, pertencente ao Grupo Pignatari. Em 1979, já sob a administração da Bndespar, foi realizado estudo para redefinir o empreendimento e, visando o objetivo de substituir importações, foram iniciadas obras de expansão. As atividades operacionais iniciaram-se de fato em 1980, com a lavra na mina a céu aberto e na mina subterrânea São Luís. Em 1982 entrou em operação a usina de beneficiamento, mas o empreendimento não chegou a alcançar resultados econômicos satisfatórios.

Bombrial instala fábrica em Minas e aumenta o capital

A Bombrial Minas vai instalar, com um financiamento de Cz\$ 430 milhões concedido pelo BNDES, uma fábrica de lâ de aço no município mineiro de Sete Lagoas, com capacidade para produzir 18 mil toneladas por ano.

Com a instalação da Bombrial Minas, a mais nova empresa do Grupo Bombrial, serão criados cerca de 400 empregos diretos na região de Sete Lagoas. O projeto vai permitir ao Grupo aumentar em 42% sua capacidade de oferta de lâ de aço e consolidar sua política de regionalização de mercados.

Está previsto também um financiamento da Finame, subsidiária do BNDES, no valor de Cz\$ 660 milhões, para a compra de equipamentos de fabricação nacional. A fábrica da Bombrial em Sete Lagoas vai começar a operar comercialmente ainda este ano. O investimento

total no projeto é de cerca de Cz\$ 1,5 bilhão.

AUMENTO DE CAPITAL — O BNDES vai participar do aumento de capital da Bombrial S.A. através da prestação de garantia firme de subscrição de ações, num total de até Cz\$ 945 milhões, ao preço de Cz\$ 15,00 por ação. O aumento de capital, num total de Cz\$ 4,68 bilhões — passará de Cz\$ 1,23 bilhão para Cz\$ 5,91 bilhões —, permitirá à empresa realizar investimentos na "holding" do grupo, em São Paulo, na Bombrial Minas Ltda. e na Bombrial do Nordeste S.A. Indústria e Comércio.

Empresa com capital 100% nacional, líder do mercado no setor de lâ de aço, a Bombrial disputa com várias multinacionais a hegemonia em outros segmentos de limpeza e higiene doméstica, como amaciantes, detergentes e desinfetantes.

Apoio à infância carente

A Prefeitura de São Fidélis, no Estado do Rio de Janeiro, vai receber financiamento não-reembolsável de Cz\$ 68 milhões, concedido pelo BNDES, para construir e operar cinco creches destinadas a crianças de famílias de baixa renda. As creches atenderão a crianças de três meses a seis anos de idade.

UBERLÂNDIA — O BNDES assinou contrato de financiamento não-reembolsável de Cz\$ 40 milhões à Prefeitura de Uberlândia, MG, para apoiar a construção e equipamento de seis creches para crianças pobres do município.

CURITIBA — Um financiamento de Cz\$ 132 milhões, não-reembolsável, foi concedido pelo Banco à Prefeitura de Curitiba

para a adaptação de 32 ônibus ao transporte de crianças deficientes que frequentam a rede pública de ensino e as escolas especiais do município. O projeto é inovador no País: procura equacionar, a custos baixos, a questão do transporte de deficientes físicos e mentais, como procurará integrar essa iniciativa no âmbito do transporte coletivo comum. A execução do projeto será realizada pela Urbanização de Curitiba S.A. (URBS).

OSASCO — A Prefeitura de Osasco, SP, vai receber crédito de Cz\$ 188 milhões, aprovado pelo BNDES, para executar o projeto de construção e equipamento de uma escola para atendimento integrado a crianças com deficiência mental, provenientes de famílias de baixa renda.

Belém terá usina para pasteurização de leite

Um financiamento de Cz\$ 340 milhões foi concedido pelo BNDES à Companhia Industrial de Laticínios do Pará (Cilpa), de Belém, para instalar uma usina de pasteurização de leite na capital paraense e três postos de coleta, recepção e restrição no interior.

Foram também aprovados dois outros financiamentos a projetos no Pará. Será liberado um crédito de Cz\$ 123,5 milhões à Fundação Papa João XXIII, para a conclusão do projeto de construção e aquisição de equipamentos de cinco creches para crianças carentes em bairros pobres de Belém. E outro, no valor de Cz\$ 48,6 milhões, à Prefeitura, para a conclusão do projeto de coleta de lixo domiciliar em áreas de baixadas (e de difícil acesso) do município de Belém.

O objetivo do projeto da Cilpa é a instalação de um complexo indus-

trial para beneficiamento de até 80 mil litros diários de leite "in natura". A produção anual será de 28,8 milhões de litros de leite pasteurizado e 249 toneladas de manteiga. Os três postos de recepção, coleta e restrição localizar-se-ão em Paragominas, Irituia e Rondon do Pará, cidades situadas nas principais bacias leiteiras do Estado e à margem da rodovia Belém-Brasília, o que facilitará o escoamento da matéria-prima até a usina. A unidade industrial da Cilpa será a única grande usina de beneficiamento de leite "in natura" da região. Belém não tem suprimento de leite líquido pasteurizado, consumindo basicamente leite em pó. E a Cilpa (empresa em fase de constituição) espera conquistar cerca de 30% da demanda potencial. O projeto vai gerar cerca de cem empregos diretos.

Recursos para pesca artesanal

Um financiamento de Cz\$ 400 milhões foi concedido pelo BNDES ao governo do Rio Grande do Norte para apoiar o Plano Integrado de Desenvolvimento da Pesca, que objetiva melhorar as condições de vida de pescadores de baixa renda e criar um sistema alternativo de comercialização. O projeto estimula os pequenos pescadores a se organizarem através de sistemas associativistas e financiará a aquisição e modernização dos instrumentos de pesca. No campo da comercialização, o Plano, com o programa "Peixe para o povo", criará um esquema para compra do pescado junto aos pequenos pescadores e venda em

áreas de concentração populacional de baixa renda. O financiamento concedido pelo BNDES, com recursos do Finsocial, é não-reembolsável.

CEARÁ — O BNDES concedeu também financiamento de Cz\$ 190 milhões, à conta do Finsocial, a quatro Associações de Pescadores Artesanais do Ceará e 225 pescadores artesanais de baixa renda, no âmbito do Programa Jangadeiro. Com os recursos serão instalados entrepostos de pesca para reduzir a intermediação; e serão adquiridas, reformadas e recuperadas jangadas e canoas. Metade do financiamento é não-reembolsável.

Projeto integrado na Rocinha

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Moreira Franco, o presidente do BNDES, Márcio Fortes, e o diretor do Banco Carlos Lessa assinaram um contrato de financiamento no valor de Cz\$ 1,14 bilhão. Os recursos — não-reembolsáveis — serão empregados pelo Estado em um projeto integrado que vai melhorar as condições de vida dos moradores da favela da Rocinha, no Rio. O projeto abrangerá a instalação de sistemas de água e esgoto sanitário; pequenas obras de engenharia; recuperação e construção de equipamentos sociais; e programas de desenvolvimento comunitário.

Foi assinado também um contrato de financiamento entre o

BNDES e a Fundação Padre Leonel Franca, da PUC-RJ, no valor de Cz\$ 220 milhões, para a realização de projetos objetivando o atendimento à infância carente da Rocinha. Os recursos serão utilizados pelo Centro Comunitário União Faz a Força (criado pela comunidade local) na recuperação de equipamentos sociais; treinamento de educadores e agentes comunitários; instalação de microempresas comunitárias; e instalação de escolas para os chamados "meninos de rua" (creches, pré-escolar e alfabetização).

Os financiamentos serão repassados pelo Desenrio, que é o responsável pelo acompanhamento financeiro na gestão do empreendimento.



Noticiário produzido e editado pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) do Sistema BNDES.

Assessoria de Comunicação do Sistema BNDES — ASCOM
Av. Chile, 100 — 12º andar — CEP 20139 — Rio de Janeiro — RJ
Telefones: 277-7181/277-7182/277-7191/277-7192/277-7264/277-7096/
277-7802 — Telex: (21) 32189/30447

Assessoria de Divulgação em Brasília-DF (para o Norte e o Centro-Oeste)
End.: Edifício BNDES — Setor Bancário Sul — Conj. 1 — Bloco E —
13º andar — CEP 70070
Tel.: 225-8214 — Telex: (61) 1190

Assessoria de Divulgação em São Paulo-SP (para SP e Região Sul)
End.: Av. Paulista, 460 — 12º e 13º andar — CEP 01310
Tel.: 251-5055 — Telex: (11) 35568

Assessoria de Divulgação em Recife-PE (para o Nordeste)
End.: Rua do Riachuelo, 105 — 7º andar — CEP 50000
Tel.: 231-0013/231-0410/231-0200 — Telex: (81) 2016

Cz\$ 4,2 bilhões para apoiar a reforma agrária

O BNDES destinou Cz\$ 4,28 bilhões para serem investidos este ano em apoio aos projetos de assentamento de colonos realizados pelo Plano Nacional de Reforma Agrária em 21 unidades da Federação. Os financiamentos serão liberados através de agentes financeiros, no âmbito do Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária (PROCERA).

Os recursos do PROCERA podem ser aplicados no financiamento à construção de casas; instalação de infra-estrutura produtiva como construção de cercas, galpões e armazéns; implantação de biodigestores; fundação de culturas permanentes; obras de captação de água; aquisição de equipamentos agrícolas; realização de obras de irrigação, drenagem e conservação de solo; compra de animais reprodutores; e compra de materiais e implementos a serem utilizados nas lavouras e criações.

São beneficiários do Programa trabalhadores rurais assentados em projetos de iniciativa federal, estadual ou municipal. Os créditos são concedidos individualmente, a grupos ou a cooperativas. Os financiamentos serão pagos com 3% de juros ao ano, reajuste monetário limitado a 35% da variação das OTN, oito anos para amortizar e três anos de carência.

A seguir, a relação das cotas destinadas a cada Estado:

Estados	Valor (OTN/mil)
Acre	90.147
Amazonas	110.149
Amapá	30.500
Roraima	62.500
Rondônia	45.500
Maranhão	261.124
Piauí	10.500
Ceará	85.274
R.G. do Norte	20.500
Paraíba	18.500
Pernambuco	180.500
Alagoas	15.940
Sergipe	30.172
Bahia	448.763
Espirito Santo	50.500
Rio de Janeiro	43.500
Paraná	315.592
R.G. do Sul	195.500
Santa Catarina	316.365
Goiás	20.500
M. Grosso do Sul	331.305

BNDES assina contratos para financiar pequenos produtores rurais no Sul

O governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, e o diretor do BNDES, Carlos Lessa, assinaram em Porto Alegre vários contratos de financiamentos, com recursos do Fundo de Investimento Social (Finsocial), no valor global de Cz\$ 1,1 bilhão, beneficiando pequenos produtores rurais do Estado.

Foram assinados cinco contratos, no valor de Cz\$ 550,36 milhões, para financiar projetos apresentados pelas cooperativas Cotrimaio, Cotricampo, Cotrifred e Corlac. Os investimentos contemplarão reformas de instalações, correção de solo, formação de pastagens e capineiras, construção de silos-trincheira e aquisição de ensiladeiras de uso coletivo. Está prevista a duplicação da produção atual de leite.

Foi firmado também um contrato no valor de Cz\$ 50 milhões para instalação dos cinco primeiros condomínios suínos do Rio Grande do Sul, em projeto da Cooperativa Regional Agropecuária Languiru. Cada um dos condomínios será formado por 60 matrizes, com dez condôminos.

Com um financiamento de Cz\$ 193 milhões a Cooperativa Tritícola Superense, do município de Sobradinho, vai expandir as principais culturas dos peque-

nos produtores (feijão, fumo, milho, soja e trigo) através da correção de solos e proporcionará diversificação da produção, com a introdução de avicultura, suinocultura e fruticultura. Estão previstos ainda investimentos em construção de paióis, pocilgas, estábulos e aviários e formação de pomares. Serão beneficiadas 200 famílias.

Outro financiamento, de Cz\$ 19,18 milhões, foi para a Associação dos Trabalhadores Rurais da Linha Terceira, no município de Casca. O projeto prevê a construção de um armazém comunitário com capacidade para 390 toneladas e a instalação de um secador de grãos. Com o financiamento, será adquirido um caminhão para transporte da produção e dos insumos comprados coletivamente.

Foi ainda assinado o contrato de financiamento de Cz\$ 312 milhões para assentados pelo Plano Nacional de Reforma Agrária. É o terceiro concedido pelo Banco ao Rio Grande do Sul no âmbito do Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária (Procera). Já tinham sido beneficiadas antes 900 famílias em 23 assentamentos, localizados em 12 municípios gaúchos. O primeiro foi de Cz\$ 235,98 milhões e o segundo de Cz\$ 526,39 milhões, em valores atualizados.

Projeto pioneiro faz aproveitamento comercial da turfa como energético

O BNDES concedeu financiamento de Cz\$ 229,29 milhões à empresa Mineradora Conventos (Cominas), de Santa Catarina, para exploração de uma jazida de turfa, que será empregada como insumo energético na fabricação de pisos e azulejos. Trata-se de um empreendimento pioneiro: é o primeiro aproveitamento em escala comercial da turfa para fins energéticos, no Brasil.

Desde 1977 as empresas do grupo Cecriisa, do qual faz parte a Cominas, vêm pesquisando insumos energéticos alternativos: a energia representa cerca de 15% do custo industrial da produção. A área a ser explorada, 700 hectares, fica no município de Araranguá, a 50 quilômetros de Criciúma, onde a Cominas espera uma produção de 600 mil metros cúbicos de turfa extrudada por ano.

A turfa é um combustível fóssil de idade geológica recente, caracterizada por um alto teor de umidade e elevado conteúdo de vegetais em decomposição. As maiores vantagens

do aproveitamento da turfa são seu grande potencial energético (reduzido teor de cinza e alto teor calorífico) e o baixo custo de produção.

As fontes de energia atualmente utilizadas pelas empresas do grupo Cecriisa são energia elétrica, gás pobre obtido pela queima de lenha e carvão, e calor gerado pela queima de carvão mineral. Com as dificuldades de abastecimento de lenha e carvão vegetal, o grupo Cecriisa começou a realizar pesquisas tecnológicas para obter a melhor alternativa de combustível. A turfa foi escolhida por representar muitas vantagens, entre as quais a localização das jazidas (perto do ponto de consumo), produção de gás nos gaseificadores da própria empresa e independência em relação a terceiros quanto ao suprimento de insumos energéticos.

O grupo Cecriisa, formado por 24 empresas, é o maior produtor mundial de pisos e azulejos e exporta atualmente para 80 países.

PENITENCIÁRIAS — Um crédito não-reembolsável de Cz\$ 41 milhões foi concedido pelo BNDES à Secretaria de Justiça de Mato Grosso do Sul para executar o projeto de informatização do sistema penitenciário do Estado. Com o novo sistema o acompanhamento da situação dos presos será mais eficiente, o que permitirá maior rapidez na concessão dos benefícios legais, além de evitar atrasos na soltura de condenados que já cumpriram sua pena. O Programa de Apoio Financeiro à Informatização do Sistema Penitenciário (Proinfopen) é uma iniciativa pioneira, do BNDES, de introdução da informática em um dos setores mais atrasados da área social.

ESQUISTOSSOMOSE — O BNDES concedeu colaboração financeira não-reembolsável de Cz\$ 525 milhões à Fundação de Saúde e Serviço Social de Alagoas, com recursos do Finsocial, para a instalação de serviços de saneamento básico objetivando o controle da esquistossomoze em 11 municípios da bacia do rio Paraíba. A incidência da doença na região é a mais elevada de Alagoas.

TÊXTIL — A Companhia Têxtil do Ceará (Cotece) obteve financiamento de cerca de Cz\$ 860 milhões do BNDES para instalar uma fábrica de fios de algodão no município de Maracanaú. Na Bahia, a Empresa de Armazéns Gerais Iarzan Ltda. recebeu também financiamento do BNDES, de cerca de Cz\$ 140 milhões, para complementar a execução do projeto de uma unidade industrial em Salvador, destinada a produzir fios de corda. Os fios de corda serão produzidos a partir da fibra do sisal.

PÓLO — O BNDES aprovou a concessão de um financiamento de Cz\$ 2,7 bilhões à Companhia Alagoas Industrial (Cinal), para a conclusão das obras da Central de Utilidades do Pólo Cloroquímico de Alagoas. A Central destina-se a produzir vapor (preferencialmente a partir do bagaço da cana) e a fazer o tratamento da água e de efluentes sólidos e líquidos das unidades industriais do Pólo, incluindo o tratamento de resíduos organoclorados.

SALGEMA — A Bndespar aprovou a subscrição adicional de 204.984 ações preferenciais classe B, de emissão da Salgema Indústrias Químicas S.A., no valor de Cz\$ 640.499 milhões. Após a integralização desta subscrição, o nível de participação da Bndespar no capital social da empresa alagoana passará dos atuais 7,05% para 8,79%.

ESCOLAS — A Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios, do município de Olinda, PE, obteve financiamento do BNDES no valor de Cz\$ 43,5 milhões para a aquisição de equipamentos destinados a suas duas novas oficinas (impressão em offset e datilocomposição). A Fundação Casa da Criança, também de Olinda, receberá crédito de Cz\$ 9 milhões destinados à aquisição de equipamentos e obras de ampliação de suas oficinas de marcenaria e tipografia. As duas instituições atendem a menores carentes, executando projetos que privilegiam o binômio educação-produção. Os dois créditos, com recursos do Finsocial, são não-reembolsáveis.

BNDES investe Cz\$ 286 bilhões este ano: aumento real de 15%

Os desembolsos do Sistema BNDES no período de janeiro a julho deste ano totalizaram Cz\$ 286 bilhões, o que representou um crescimento real (isto é, descontada a inflação) de 15% em relação aos Cz\$ 55,8 bilhões liberados nos primeiros sete meses do ano passado. Os desembolsos em julho somaram Cz\$ 57 bilhões, com uma queda real de 3% em comparação com o mesmo período do ano anterior (Cz\$ 13,4 bilhões).

Quanto à Finame (subsidiária do BNDES para financiamento de máquinas e equipamentos), os desembolsos tiveram um aumento real de 54% em julho: foram liberados Cz\$ 18 bilhões (em julho do ano passado, Cz\$ 2,6 bilhões). Nos primeiros sete meses do ano, a Finame desembolsou Cz\$ 116,6 bilhões, num crescimento real de 67% em relação ao mesmo período de 1987 (Cz\$ 15 bilhões).

As prioridades concedidas (solicitações de financiamentos acolhidas pela Comissão de Prioridades) atingiram nos primeiros sete meses um valor de Cz\$ 683,7 bilhões — um aumento real de 35% em relação ao período de janeiro a julho do ano passado (Cz\$ 143,9 bilhões). No mês passado as prioridades totalizaram Cz\$ 126,3 bilhões, o que significou uma queda real de 30% (em julho do ano passado, Cz\$ 73,2 bilhões).

As aprovações de financiamentos no período janeiro-julho representaram um valor global de Cz\$ 527 bilhões, correspondendo a um aumento real de 82% em relação aos Cz\$ 71,9 bilhões aprovados no ano passado. Em julho o valor referente às aprovações foi de Cz\$ 111 bilhões (crescimento real de 39% em relação aos Cz\$ 18,3 bilhões aprovados em julho de 87).

As consultas recebidas (pedidos de financiamento encaminhados ao Sistema BNDES) alcançaram um valor de Cz\$ 760 bilhões no período janeiro-julho (queda real de 32% em comparação com os Cz\$ 288 bilhões dos primeiros sete meses de 1987). Em julho as consultas totalizaram Cz\$ 148 bilhões (queda real de 47% em comparação com julho do ano passado — Cz\$ 64 bilhões).

SISTEMA BNDES

1) LIBERAÇÕES									
DISCRIMINAÇÃO	Jan/Jul	Jan/Jul	Jan/Jul	Varição	Julho	Julho	Julho	Varição	
	1987	1988	1988	Real (%)	1987	1988	1988	Real (%)	
	Cz\$	Cz\$	OTN		Cz\$	Cz\$	OTN		
	Milhões	Milhões	Mil		Milhões	Milhões	Mil		
AP-I	6 370,1	36 973,5	33 782,5	29	1 853,7	7 686,5	4 809,3	-5	
• Mineração e Metalurgia.....	2 178,0	13 299,1	12 109,2	16	154,2	2 921,3	1 827,8	334	
• Química e Petroquímica.....	1 654,1	14 912,8	12 736,6	117	812,1	4 021,7	2 516,3	14	
• Bens de capital e indústrias tradicionais.....	2 538,0	8 761,6	8 936,7	-10	887,4	743,5	465,2	-81	
AP-II	10 544,9	21 767,3	20 982,8	-52	1 729,5	5 053,2	3 161,7	-33	
• Energia.....	5 121,8	6 115,8	5 415,4	-70	1 099,4	2 655,6	1 661,6	-45	
• Infra-estrutura.....	5 423,1	15 651,5	15 567,4	-40	630,1	2 397,6	1 500,1	-13	
AP-III									
• Pequenas e médias empresas.....	14 510,9	39 271,9	36 528,7	-41	3 573,8	8 526,6	5 334,9	-45	
AP-IV	1 085,4	10 697,7	9 737,1	137	463,5	2 998,1	1 875,9	48	
• Agricultura.....	1 085,4	10 439,5	9 444,8	130	463,5	2 954,1	1 848,3	46	
• Aplicações sociais.....	0,0	258,2	292,3	-	0,0	44,0	27,5	-	
APAA/DEMEC									
• Planejamento/Administração/ Mercado de capitais.....	292,2	5 072,0	4 478,4	307	37,6	3 278,5	2 051,3	1 899	
BNDESPAR	1 100,6	21 988,1	18 612,0	315	229,4	3 800,8	2 378,1	280	
FINAME	15 076,8	116 651,1	114 046,8	67	2 674,9	18 012,5	11 270,1	54	
• Especial.....	4 553,4	26 440,6	25 573,3	22	551,6	2 749,3	1 720,2	14	
• Automático.....	10 523,4	90 210,5	88 473,5	87	2 123,3	15 263,2	9 549,9	65	
TOTAL ORDINÁRIOS	48 980,9	252 421,6	238 168,3	14	10 562,4	49 356,2	30 881,2	7	
FINSOCIAL/PROCERA	422,2	6 312,0	6 500,8	269	166,5	1 011,4	632,8	39	
FMM.....	4 291,4	19 988,1	20 160,4	19	2 144,8	4 728,7	2 958,7	-49	
PROÁLCOOL.....	85,3	233,8	216,5	-35	0,0	0,0	0,0	-	
CONSERVE.....	17,5	166,1	237,0	179	3,8	0,0	0,0	-	
JARI.....	486,2	1 744,6	2 508,4	-18	124,1	0,0	0,0	-	
OUTROS.....	1 547,6	5 341,4	4 401,7	-24	466,4	2 115,4	1 323,9	4	
TOTAL VINCULADOS	6 850,2	33 776,0	34 024,8	22	2 905,6	7 856,0	4 915,3	-38	
TOTAL	55 831,1	286 197,6	272 193,1	15	13 468,0	57 212,2	35 796,6	-3	

2) CONSULTAS, PRIORIDADES E APROVAÇÕES									
DISCRIMINAÇÃO	Jan/Jul	Jan/Jul	Jan/Jul	Varição	Julho	Julho	Julho	Varição	
	1987	1988	1988	Real (%)	1987	1988	1988	Real (%)	
	Cz\$	Cz\$	OTN		Cz\$	Cz\$	OTN		
	Milhões	Milhões	Mil		Milhões	Milhões	Mil		
CONSULTAS RECEBIDAS	288 431,6	760 484,2	786 148,2	-32	64 564,7	148 241,8	92 752,0	-47	
PRIORIDADES CONCEDIDAS	143 933,8	683 708,2	736 773,2	35	73 290,3	126 377,3	79 071,8	-60	
APROVAÇÕES	71 965,8	527 754,5	543 924,9	82	18 364,3	111 482,6	69 752,5	39	
• REC. ORDINÁRIOS.....	59 402,2	504 907,9	525 307,6	115	17 847,4	104 283,5	65 248,1	34	
• REC. VINCULADOS.....	12 563,6	22 846,6	18 617,3	-65	516,9	7 199,1	4 504,3	219	